

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Porto Alegre
2015

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

Relatório de Autoavaliação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre correspondente ao ano de 2014 elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA.

Porto Alegre

2015

Relatório de Autoavaliação Institucional 2014

Edição do Relatório

Representação docente

Aline Winter Sudbrack Cícero

Cícero Armídio Gomes Dias

Janice Luisa Lukrafka Tartari

Sílvio César Cazella

Representação técnico-administrativa

Elaine Maria Molina Fernandes dos Reis

Elder de Macedo Rodrigues

Representação discente

Rogério Miranda Barros

Henrique Britto Agliardi

Coordenação da Avaliação Institucional

Cleidilene Ramos Magalhães

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Apresentação da Universidade	5
1.2 A Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA	7
2. METODOLOGIA	8
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	10
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	11
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	16
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	26
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	29
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação da Universidade

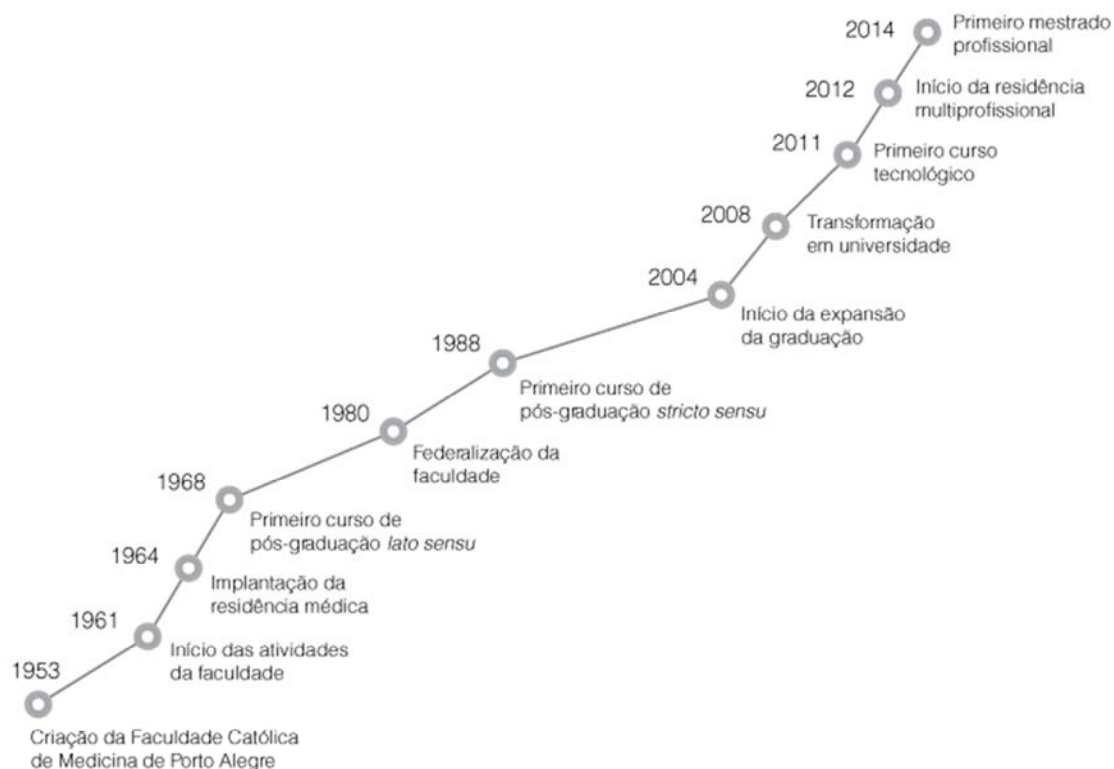
Criada em dezembro de 1953, com o nome de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, a Instituição iniciou suas atividades em 1961, mediante a autorização de seu funcionamento pelo Decreto nº 50.165, de 28 de janeiro de 1961.

Em 22 de agosto de 1969 foi autorizada a funcionar como “fundação de direito privado” e por força da Lei nº 6.891, de 11 de dezembro de 1980, foi federalizada sendo denominada então, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA). Conforme Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, passou a ser enquadrada como “fundação pública”.

Inicialmente, a Instituição concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina e em 1964 implantou sua primeira Residência Médica. Em 1988 passou a oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado.

Em 2004, ultrapassou o campo circunscrito da área médica, passando a dedicar-se amplamente à área da saúde. Assim, em 11 janeiro de 2008, conforme a Lei nº 11.641 transformou-se em Universidade, denominando-se, a partir dessa data, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Em 2011, iniciou a oferta de seus primeiros cursos de graduação tecnológica. Em 2012, foi lançada a primeira Residência Multiprofissional em Saúde. Em 2014 teve início um novo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação Ensino na Saúde, com a oferta do primeiro Mestrado Profissional da instituição.



Observa-se que, passados mais de seis anos de sua transformação em Universidade, a UFCSPA não só teve um significativo incremento em sua área de atuação, como também vem obtendo contínuo reconhecimento público de sua qualidade de ensino, o que se comprova pelos indicadores de avaliação do Ministério da Educação. A partir da adesão ao Sistema Unificado de Seleção – SISu, em substituição ao concurso vestibular, a UFCSPA consolidou seu nome também nacionalmente, aliada aos bons índices alcançados nas avaliações externas (ENADE e IGC).

A UFCSPA ofereceu em 2014, quatorze cursos de graduação: Biomedicina (Integral), Biomedicina (Noturno), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Tecnológicos em Gastronomia, Toxicologia Analítica, Física Médica, Gestão em Saúde e Tecnologia em Alimentos. Oferece cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, com forte tradição na Residência Médica, contando com 60 programas e áreas de atuação.

A Universidade também investe em pesquisa científica, procurando potencializar a competência docente instalada, enfatizando projetos de longo prazo nos programas de pós-

graduação *stricto sensu* e incentivando grupos de pesquisa multidisciplinares.

Ainda em 2014 teve a aprovação pela CAPES de um novo Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, o Programa de Pós-Graduação Biociências, níveis Mestrado e Doutorado, para início em 2015.

1.2 A Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA

A atual Comissão Própria de Avaliação da UFCSPA foi instituída por resolução do Conselho Universitário (Resolução CONSUN 031/2010 e 044/2011), tendo como função precípua a coordenação e a articulação do processo interno de avaliação institucional e sua posterior disponibilização à sociedade.

A CPA da UFCSPA está composta por seis professores, Cícero Armídio Gomes Dias, Sílvio César Cazella, Aline Winter Sudbrack, Janice Luisa Lukrafka Tartari e Sandra Manoela Dias Macedo; dois servidores técnicos-administrativos, Elaine Maria Molina Fernandes dos Reis e Elder de Macedo Rodrigues; e dois alunos: Rogério Miranda Barros e Henrique Britto Agliardi. Conta também com integrante da comunidade externa, o professor Ivan Carlos Ferreira Antonello (PUCRS). A coordenação da Comissão é exercida pelo Prof. Sílvio César Cazella.

Em novembro de 2013 foi nomeada, pela Portaria DOU nº 630/2013, a Coordenação de Avaliação Institucional. No mesmo mês também foi nomeada, pela Portaria nº002/2013, a Comissão de Avaliação Institucional.

A Comissão de Avaliação Institucional é composta pelos professores Alísia Helena Weis Pelegrini, Cleidilene Ramos Magalhães, Elizete Keitel, Fernanda Bastos de Mello, Luzia Fernandes Millão; pelos discentes Ana Cláudia Fedí e Tatiana D. Zen; e pelos técnicos Doris Willig Lima e Kelton Leal Camargo. Ela tem função executiva, a fim de subsidiar o trabalho da CPA, sobretudo na revisão e aplicação dos instrumentos de avaliação institucional, bem como na viabilização do processo da auto-avaliação interna permanente e suporte ao trabalho da CPA.

O presente relatório é parcial, porque representa parte do processo de um novo ciclo de avaliação: contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2014:

revisão dos instrumentos de avaliação do ensino-aprendizagem (por discentes e docentes), revisão dos instrumentos de avaliação da infraestrutura e serviços da IES (por técnicos, discentes e docentes); implementação em formato eletrônico dos instrumentos de da infraestrutura e serviços da IES; realização do piloto da aplicação em formato eletrônico dos instrumentos de avaliação da infraestrutura e serviços da IES (piloto com técnicos, discentes e docentes); elaboração do Plano Plurianual para o período 2014-2017.

Além disso, demais dados e informações apresentadas foram retirados de documentos e publicações institucionais, tais como Estatuto e Regimento da Universidade; PDI; PPI; números e indicadores institucionais, Plano de Metas 2013-2017 e Carta de Serviços da UFCSPA.

2. METODOLOGIA

Desde a última avaliação institucional promovida pela CPA/UFCSPA (em 2012), a mesma é realizada através de sistema avaliativo online. Neste sistema basta com que os alunos, professores e técnicos administrativos procedam a inclusão de suas identificações de usuários, e após a verificação destas identificações os usuários procedem a avaliação.

No ano de 2014, este sistema foi aprimorado. A Comissão de Avaliação Institucional realizou uma revisão completa dos instrumentos de coleta de dados (questionários). Estas revisões oportunizaram um aprimoramento dos formulários do sistema avaliativo, trazendo maior completude e clareza aos mesmos.

Como a solução sistêmica desenvolvida permite a persistência dos dados coletados junto aos respondentes, e houve a integração deste sistema avaliativo com as bases de dados do Departamento de Registro e Controle Acadêmico foi necessário a realização de teste de integração, bem como efetividade do sistema quanto a consistência dos dados persistidos no banco de dados do sistema avaliativo.

Desta forma foi decidido junto a CPA a realização de um teste do sistema avaliativo junto a alunos amostrados oriundos do curso de Fisioterapia e Biomedicina Noturno, professores e técnicos administrativos. A amostra foi composta por conveniência (amostra não probabilística).

Os amostrados compareceram ao laboratório de informática em uma data e horário definido, e foi solicitado que todos respondessem ao Formulário de avaliação da Infraestrutura Institucional, sendo que para ser possível verifica o correto funcionamento do sistema de persistência do sistema avaliativo, cada amostrado foi convidado a anotar em um documento em papel as suas repostas para verificação do sistema.

Após a aplicação deste formulário, terminando o teste do sistema, os dados coletados e persistidos foram confrontados com os dados informados pelos amostrados de forma manual.

Desta avaliação dos resultados percebeu-se uma inconsistência quando o respondente interrompia a execução do browser antes da finalização e salvamento do questionário respondido. Esta não conformidade sistêmica foi corrigida em seguida, sendo previsto novo teste do sistema avaliativo para o primeiro semestre de 2015/1 para uma última verificação do seu funcionamento.

Ainda em relação às atividades da CPA em 2014, procedeu-se a elaboração do Plano Plurianual da CPA para o período 2014-2017.

Neste Plano estão previstas as próximas ações e atividades a serem desenvolvidas pela CPA no âmbito da avaliação institucional, o que será apresentado nos próximos relatórios.

3. DESENVOLVIMENTO

São apresentados a seguir os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes, de acordo com o PDI e a identidade da IES. Como trata-se de um relatório parcial, algumas das dimensões contém informações mais sintéticas do processo e serão exploradas em sua plenitude nos relatórios subsequentes (a partir de 2015).

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A auto-avaliação institucional é realizada de acordo com as orientações gerais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e conduzida pela CPA, que é composta por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo são continuamente ampliados pela Universidade, seguindo sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade e em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES).

O documento final de auto-avaliação da Universidade apresentado pela CPA, tem como finalidade subsidiar o planejamento, auxiliar nas avaliações dos servidores, subsidiar as ações acadêmicas das direções de curso e das chefias de departamento, entre outras ações na IES.

Política de avaliação do ensino de graduação

A política de avaliação da graduação contribui para melhorar a qualidade da formação dos estudantes e subsidiar as políticas e o planejamento nesse nível de ensino.

Nesse sentido, se faz necessário aprimorar e diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação da graduação articulando-os com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

A concepção de avaliação proposta pela UFCSPA tem caráter formativo, processual e contínuo, aliado a uma prática educacional ética e a um processo pedagógico compartilhado, que possibilita o conhecimento da realidade, a crítica, a criação coletiva de soluções e os encaminhamentos que qualificarão cada vez mais esse processo e as suas respectivas práticas educativas.

No acompanhamento permanente do processo de ensino-aprendizagem, a avaliação é o principal instrumento para qualificar o desenvolvimento das atividades dos educandos.

A avaliação das disciplinas é feita de acordo com o Regimento Geral da Universidade, cujo detalhamento se encontra no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A UFCSPA tem com **Missão** formar profissionais na área da saúde, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de autoaprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida.

Sua **Visão** contempla ser uma referência nacional na área da saúde e dessa forma buscar, constantemente, melhorar a qualidade e a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, incentivando a inovação científica e tecnológica, o empreendedorismo e a formação humanística.

As **finalidades e competências institucionais da UFCSPA** implicam em ser uma instituição pluridisciplinar, dedicada à criação e transmissão crítica de conhecimento, difusão da ciência, tecnologia e cultura, visando à formação de recursos humanos na área da saúde e afins. É regida por seu Estatuto (<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/estatuto>), por seu Regimento (<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/regimento>), pela lei que a instituiu e pela legislação da Educação Superior.

Em 2014, a UFCSPA elaborou um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2014 a 2019. A elaboração do documento foi realizada em momento de consolidação dos objetivos e metas pactuados na vigência do PDI anterior, projetando o crescimento e a expansão institucional. O documento foi elaborado com a participação da comunidade acadêmica e está disponível no site da IES (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/docs/ufcspa-pdi-2014-2019.pdf>) para conhecimento e consulta pela sociedade.

Destaca-se abaixo os objetivos e metas institucionais para o período que engloba o ano referência do presente relatório:

Nos dois últimos períodos de gestão, a Universidade seguiu um planejamento estratégico com base em objetivos e metas. Na atual gestão, esse desenho deu espaço a uma construção de objetivos e metas agregados por grandes eixos.

As Metas para o período 2013 – 2017 englobam:

a) Eixo 1 – Expansão sustentada da UFCSPA:

- ampliar o número de cursos, programas e vagas na graduação e pós-graduação;
- implantar a execução do Campus Santa Tereza;
- planejar a criação de campus fora da capital do estado;
- criar ambientes destinados à inovação;
- ampliar e aperfeiçoar o relacionamento institucional com a sociedade;
- divulgar a marca da UFCSPA.

b) Eixo 2 – Qualificação do ensino, pesquisa e extensão:

- manter e avançar na qualificação dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e programas e projetos de extensão;
- ampliar e aprimorar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação;
- avançar nos processos de internacionalização da universidade;
- promover o desenvolvimento do perfil empreendedor, inovador e de responsabilidade sustentável na formação acadêmica;
- ampliar o programa cultural.

c) Eixo 3 – Qualificação da Gestão:

- ampliar a abrangência do Sistema de Direção Estratégica (SDE);
- ampliar a participação de servidores técnicos e docentes na administração;
- estabelecer uma política de gestão de pessoal;

- aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados pelos técnicos-administrativos;
- aperfeiçoar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional;
- aprimorar a governança da Tecnologia da Informação (TI);
- estudar a viabilização de fundação de apoio à UFCSPA.

d) Eixo 4 – Assistência à comunidade interna:

- estimular a integração da comunidade interna;
- ampliar a segurança interna da comunidade;
- implantar Restaurante Universitário (RU);
- expandir o Programa de Ações Afirmativas;
- ampliar o Programa de Atividade Física.

e) Eixo 5 – Preservação da história institucional:

- implementar ações para a preservação da memória institucional e da história da criação da universidade.

O PDI 2014 – 2019 da UFCSPA está em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE 2011 – 2020) que é uma peça formal de planejamento e constitui-se em um instrumento orientador da política do setor educacional, previsto pela Constituição Federal e elaborado sob reserva de lei (art. 214, CF-1988).

A UFCSPA permanecerá empenhada na consolidação dos novos cursos advindos da expansão, bem como na ampliação da oferta de cursos de graduação em áreas consideradas estratégicas para o atendimento a novas demandas da sociedade.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A UFCSPA promove a inclusão, o desenvolvimento sustentável, econômico e social, por meio de políticas institucionais, ações e programas que visem aprofundar sua relação com a sociedade.

A responsabilidade social da UFCSPA é retratada numa gama de ações que norteiam o labor diário da comunidade acadêmica. Essas ocorrem em diferentes eixos que se complementam na busca pelo objetivo de cumprir da missão social da UFCSPA. Dentre as várias ações, pode-se citar: a formação humanista oferecida em concomitância à formação técnica, a gama de atividades culturais e extensionistas, as ações desenvolvidas com vistas a permanência dos acadêmicos no ensino superior, o incentivo ao bem-estar, a qualificação e aperfeiçoamento de seus servidores, o contínuo aprimoramento de sua estrutura visando a melhorias na acessibilidade, nas condições de trabalho e de ensino, e também no aperfeiçoamento de sua comunicação com a sociedade.

Como contribuição para a inclusão social, a Instituição afirma a sua responsabilidade social por meio de políticas institucionais, presentes e em desenvolvimento, destacando-se:

- ações de assistência estudantil voltadas para discentes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios;
- adequação de sua estrutura e de apoio para o atendimento de pessoas com deficiência, pessoas com mobilidade reduzida e pessoas com outras necessidades especiais;
- utilização do Sistema de Seleção Unificada (SiSU- MEC);
- ampliação do número de cursos de graduação noturnos;
- oferta de bolsas de iniciação científica para estudantes de ensino médio (PIBICEM/CNPq);
- oferta de atividades de extensão voltadas à difusão de conhecimento e cultura;
- contribuição na assistência à saúde da população.

Em consonância com os objetivos de expansão da instituição e de inclusão social, devem continuar a ser incentivadas ações na área da promoção e assistência em saúde, de desenvolvimento educacional e da gestão pública.

Quanto à inclusão social, as políticas de assistência estudantil consideram, em especial, a ampliação das ações direcionadas a: (1) melhorar o desempenho acadêmico, por meio da oferta de bolsas estudantis, do ensino de línguas, do acesso à informática, da participação político-acadêmica e do acompanhamento psicopedagógico; (2) estimular a permanência estudantil, com auxílios para alimentação, saúde, transporte e acessibilidade; (3) desenvolver e apoiar atividades de cultura, de lazer e de esporte.

Além disso, em conformidade com a política nacional de inclusão, a instituição está aprimorando ações para atendimento das pessoas com deficiência, aderindo a novos projetos arquitetônicos que prevejam o atendimento a essas demandas, bem como a capacitações e apoio a projetos específicos nessa área.

Em relação ao desenvolvimento econômico e social da região, a UFCSPA tem estabelecido parcerias com escolas públicas, organizações não governamentais, campanhas de saúde, postos e Unidades Básicas de Saúde, cooperativas, empresas juniores, estágios em setores profissionais específicos e prestação de serviços para órgãos públicos e privados.

A UFCSPA tem procurado contribuir também para a sustentabilidade, por intermédio do Núcleo de Gestão Ambiental, que objetiva: promover atividades de educação continuada sobre a conscientização, qualidade de vida e sustentabilidade sócio-ambiental; buscar alternativas que viabilizem a otimização dos recursos de infraestrutura da Universidade; incentivar projetos de pesquisa e extensão com ênfase em meio ambiente; realizar atividades que promovam a qualidade de vida dos servidores, alunos e terceirizados e a integração entre os diversos setores da Universidade.

A Instrução Normativa nº 10 - MPOG, de 12/11/2012, que regulamentou a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PGLS) na Administração Pública Federal e que foi a base de construção do PGLS da UFCSPA, servirá como guia para as ações que envolvem a sustentabilidade na gestão universitária.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Princípios gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição estão apoiados na sua tradição na formação de recursos humanos na área da saúde. Desta forma, a UFCSPA compromete-se com:

- a universalização e qualificação da educação pública;
- a promoção da qualidade de vida da população e a sustentabilidade ambiental;
- a garantia da cidadania e da inclusão social;
- as políticas de prevenção e combate ao uso de drogas;
- as políticas de combate à violência na sociedade;
- a formação de profissionais comprometidos e aptos a atender às demandas da sociedade;
- o constante aprimoramento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Universidade considera que dentro de seus princípios pedagógicos no processo ensino-aprendizagem deve-se destacar a mediação pedagógica, onde ensinar não é transferir saberes, mas também criar as possibilidades para o discente buscar, construir e produzir o conhecimento.

Dessa forma, destaca-se que tanto professor quanto aluno devem:

- ser sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem;
- estar abertos ao diálogo, a experiências inovadoras e interdisciplinares para otimizar uma relação de ensino dialógica;
- exercer a curiosidade epistemológica e o método científico;
- ter autonomia e capacidade de organização do conhecimento;
- ter comprometimento, ética e respeito ao outro.

O modelo pedagógico proposto tem o aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem, como co-responsável pelo desenvolvimento desse processo. O professor é o sujeito responsável pela organização do processo de ensino e das oportunidades de aprendizagem, sendo mediador e facilitador da construção dos conhecimentos.

Dessa forma, orienta-se os professores a buscarem metodologias ativas, diferentes estratégias de ensino-aprendizagem e a utilização de ferramentas tecnológicas para atividades à distância, visando o desenvolvimento de projetos compartilhados, o reconhecimento e o respeito às diferentes culturas na construção do conhecimento. Cada curso, de acordo com as suas características e necessidades, pode apresentar diferentes abordagens e combinações de linguagens, recursos educacionais e tecnológicos.

As atividades desenvolvidas no decorrer dos cursos deverão ser objeto de reflexão teórica e crítica, e serem realizadas em conjunto pelos educandos e o educador que estiver propondo ou coordenando a tarefa. Outras modalidades de atividades e/ou estratégias de ensino poderão ser empregadas, dependendo das especificidades, dos objetivos e das características de cada disciplina ou curso.

Políticas do Ensino de Graduação

A oferta de cursos superiores de graduação pressupõe a observação de duas dimensões indissociáveis: a qualidade da formação acadêmica e a necessidade de profissionais para atender às demandas de crescimento sustentável do País.

As políticas de ensino da UFCSPA, traduzidas no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), se constituem em um desafio, uma vez que as políticas e diretrizes do ensino de graduação fundamentam-se na interdisciplinaridade e na formação cidadã, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais. Especialmente na área da saúde, a interação igualitária entre os alunos de diferentes cursos traz claro benefício às dinâmicas existentes em serviços públicos e privados.

O uso das tecnologias de informação e de comunicação favorece a geração e a socialização de conhecimentos. Dessa forma, modalidades educacionais foram incorporadas, visando não apenas realizar pesquisas na aplicação de novas tecnologias no

ensino presencial, mas também desenvolver programas interativos à distância que envolvam a utilização de ambientes virtuais que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

As ações de educação à distância se aplicam a atividades de ensino e de extensão.

As atividades de ensino à distância, no que tange à graduação, dizem respeito às disciplinas obrigatórias, eletivas e de PDCI (Programa de Desenvolvimento de Conhecimento Integrado).

A UFCSPA busca qualificar e ampliar a oferta de atividades à distância, oferecendo cursos de formação aos docentes, por intermédio do Programa de Formação Continuada em EaD e estabelecendo metas de ampliação da oferta dessas atividades, estabelecendo-se o uso de no máximo 20% da carga horária total dos cursos já reconhecidos pelo MEC.

A proposta pedagógica da Universidade está embasada na visão de uma instituição comprometida com a educação integral do acadêmico concebida a partir dos quatro pilares definidos no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI (UNESCO/1999): “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”.

Como políticas de ensino de graduação da UFCSPA pode-se destacar:

- desenvolvimento do ensino de graduação público, gratuito e de qualidade;
- ampliação do universo de atividades acadêmicas nas suas várias frentes de atuação, mediante métodos inovadores de construção do processo de ensino-aprendizagem;
- busca da excelência acadêmica e expansão da oferta de cursos superiores de graduação na área da saúde, em áreas afins ou correlatas, tendo por base a análise de demandas e de tendências da sociedade;
- formação do corpo docente para propiciar as condições suficientes para o desenvolvimento das atividades pedagógicas de ensino;
- modernização da oferta dos cursos de graduação com a utilização de novas formas de tecnologias e metodologias;

- universalização do ensino, com inclusão social, promovendo a permanência com oportunidades educacionais e assistenciais;
- expansão significativa da oferta de novos cursos e de vagas em cursos já existentes;
- atendimento às demandas sociais, locais, regionais e nacionais.

Os cursos de graduação da Universidade apresentam organização pedagógica no sistema seriado de matrícula e propõem a integralização curricular através de eixos temáticos e/ou de disciplinas, em consonância com as definições propostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Os cursos estão fundamentados na construção do Projeto Pedagógico e organização de uma matriz que reflete a interdisciplinaridade e preconiza uma formação generalista. Estão organizados enfatizando a inserção em atividades práticas desde as séries iniciais. A disposição da carga horária e dos planos de ensino visa a proporcionalidade e a flexibilização nas atividades teórico-práticas e estágios curriculares. Além disso, os cursos mantêm uma estruturação que permite ao aluno um desenvolvimento coerente e gradual, garantindo a complexidade da formação profissional numa perspectiva ético-técnico-cultural.

Objetivando a flexibilização, os currículos, além de serem estruturados por disciplinas obrigatórias e estágios obrigatórios curriculares, mantêm também atividades complementares e trabalho de conclusão de curso.

Como princípio norteador das políticas de ensino deverá estar a constante busca da inovação na concepção do currículo, evidenciada pela adoção gradativa de metodologias ativas que busquem qualificar os processos de ensino-aprendizagem em todos os cursos de graduação. Um currículo inovador deverá estar articulado com as concepções contemporâneas de educação comprometendo-se com a necessidade de superação de paradigmas tecnicistas centrados exclusivamente na transmissão de conhecimentos, bem como tornar-se instância de concretização daquilo que é preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A inovação curricular contribuirá para o desenvolvimento de um ensino de caráter interdisciplinar, abrangendo questões de cunho social e humanístico e fomentando à articulação das tecnologias da informação e comunicação no ensino. Ainda nesse escopo, entende-se a importância da construção sistemática de processo de avaliação por competência, a fim de garantir o perfil do egresso almejado pela Instituição.

Políticas para o estágio e atividades complementares

A Universidade proporciona aos discentes um amplo campo de estágios para o exercício em situações reais de trabalho e de vida aplicáveis à sua área de formação, estimulando a aplicação de conhecimentos e das competências adquiridas durante o curso.

As atividades práticas dos cursos de graduação da UFCSPA são definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos e buscam integrar as diversas ações com as construções teóricas de cada área de saber.

Para que as atividades práticas e os estágios alcancem os objetivos apontados, faz-se necessário:

- definir os campos de estágio, sendo esses compreendidos como os locais de realização das atividades práticas (obrigatórias ou não obrigatórias) e, quando necessário, firmar as parcerias por meio de instrumento jurídico adequado;
- distribuir a carga horária total do estágio em atividades de orientação com o professor e em atividades práticas de estágio propriamente ditas;
- proporcionar aos discentes condições epistemológicas que contribuam para produção de conhecimento sob forma escrita (projetos de pesquisa ou de extensão, relatórios, artigos), possibilitando articulação do conhecimento aprendido em sala de aula com suas vivências durante o estágio;

As atividades complementares fazem parte da política do ensino de graduação e promovem a flexibilidade curricular, realizadas por meio de cursos de atualização, projetos e programas de extensão, programas de iniciação científica e de iniciação à docência,

monitoria voluntária, participação em atividades de grupos do Programa de Educação para o Trabalho (PET) e outros eventos que assegurem a interdisciplinaridade e a articulação dos eixos acadêmico e profissional.

Políticas de Pesquisa e Pós-Graduação

A política da UFCSPA para a atividade de pesquisa visa à expansão e à consolidação da qualidade acadêmica, do mérito científico e/ou tecnológico e da relevância social, articulando-se com as demais atividades precípuas da universidade.

As atividades de pesquisa são organizadas em grupos de pesquisa como unidades de planejamento, de gestão e de execução, promovendo a atuação de docentes e discentes de forma indissociável entre ensino, pesquisa e extensão.

A Comissão de Pesquisa (ComPesq) possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria em matéria de natureza de investigação científica e inovação tecnológica.

O Programa de Apoio Institucional à Pesquisa (PAIP) tem por finalidade apoiar projetos de pesquisa que, preferencialmente, estejam articulados com as atividades de ensino e/ou extensão, e a divulgação de trabalhos científicos derivados desses projetos realizados por docentes da UFCSPA.

Atualmente, para os pesquisadores que desenvolvem suas pesquisas na UFCSPA, o PAIP abrange cinco formas de apoio: concessão de material de consumo, permanente ou serviços; concessão de diárias para a apresentação em eventos científicos; concessão de pôsteres para a divulgação, em eventos científicos, de trabalhos derivados de projeto de pesquisa; concessão de serviço de versão de idioma estrangeiro de artigos completos a serem submetidos a periódicos científicos indexados; e concessão de bolsa para apoio técnico à pesquisa.

A política institucional é de incentivar a participação dos pesquisadores na submissão de suas propostas, visando ao incremento de recursos de capital e custeio para o

desenvolvimento de suas pesquisas na UFCSPA por meio da divulgação da abertura de editais de fomento à pesquisa das principais agências financiadoras do País. Além disso, seleciona projetos que concorrem ao Programa Pró-Equipamentos Institucional visando à aquisição de equipamentos de pequeno e médio portes destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na instituição.

A política para o ensino de pós-graduação da UFCSPA caracteriza-se por um conjunto de ações e propostas que visam o presente, servindo de base para o futuro.

Considerando como fator inalienável a qualidade, a Instituição oferece atividades de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. A primeira envolve os cursos de especialização e as residências médica e multiprofissional; a segunda, cursos de mestrado e doutorado.

O objetivo dos cursos de especialização é qualificar recursos humanos, para atender à crescente demanda do mercado por profissionais tecnicamente mais preparados. A política para esse segmento desenvolve ações promovendo, também, a oferta de ensino à distância, tarefa para qual a instituição construiu importantes parcerias envolvendo o Ministério da Saúde, por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).

A residência médica e a residência multiprofissional possuem legislação específica que as regulamenta. A oferta desses programas atende aos princípios de qualificação dos cursos existentes e da criação de novos cursos que venham a suprir a demanda por profissionais nas diferentes especialidades.

A atividade de pós-graduação stricto sensu promove, na sua essência, a formação de recursos humanos de alta qualificação profissional por meio da habilitação na elaboração e execução de projetos de pesquisa. Também tem como desafio a formação de recursos humanos para atuar na docência e no exercício profissional. Nesse contexto, a UFCSPA oferece cursos de pós-graduação no âmbito acadêmico e profissionalizante.

A UFCSPA atua junto à comunidade, tanto interna quanto externa, buscando integrar sociedade e academia, por meio de ações voltadas à vinculação do aluno na universidade, à qualidade de vida no trabalho e à troca de experiências entre o conhecimento científico e o saber popular.

Suas políticas estão vinculadas ao fortalecimento da integração da comunidade acadêmica, tanto internamente como em relação à comunidade externa; à formação integral do aluno, por meio da oferta de atividades culturais e esportivas que contemplam o currículo dos cursos de graduação e pós-graduação; à manutenção do aluno na Universidade, por meio de concessão de bolsas e auxílios; e à ampliação e qualificação das ações de extensão, principalmente aquelas voltadas à promoção de saúde e à prevenção de doenças no ambiente do DDA.

A assistência estudantil, por meio das ações previstas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), continuará a ser o foco no âmbito dos Assuntos Comunitários, trabalhando pela permanência do aluno no ensino superior, por meio de modalidades já oferecidas e de outras a serem desenvolvidas. Ainda neste escopo, deverão ser fortalecidas as atividades nas áreas cultural e esportiva, com vistas ao alcance das metas propostas neste campo, bem como consolidadas as atividades de integração da comunidade interna da UFCSPA.

No que tange à extensão universitária, as políticas estão voltadas para os seguintes objetivos: a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; a valorização da extensão como atividade acadêmica; o caráter multi e interdisciplinar das ações; o vínculo e o compromisso com a sociedade, especialmente no âmbito do DDA; a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade no processo de formação de alunos e professores.

A extensão universitária na UFCSPA continuará buscando a relação entre a academia e a comunidade, em uma via de mão dupla, por meio do incentivo ao aumento das atividades propostas, bem como sua qualificação constante. Tal situação exigirá a formação de extensionistas preparados a partir de treinamento específico, da avaliação de

propostas e da realização de ações que devem ser formuladas a partir da comunidade, de forma interdisciplinar e visando à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

Dessa forma, as políticas de extensão e assuntos comunitários da UFCSPA visam à formação de egressos na área da saúde que se alinhem ao perfil de sujeitos críticos, cidadãos competentes em suas áreas de atuação, mas também sensíveis e sabedores das dificuldades e potencialidades da sociedade na qual estão inseridos, contribuindo para transformação do mundo em que vivem.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Em relação à comunicação com a sociedade, a UFCSPA tem os seguintes compromissos assumidos:

- Garantir ao usuário atendimento pautado em atenção, respeito e cortesia;
- Garantir o acesso a informações organizacionais, em prol da transparência dos serviços prestados;
- Garantir o atendimento prioritário aos que demandem atendimento preferencial como idosos, gestantes e pessoas com deficiência.

Os atendimentos e comunicação com a sociedade ocorre de diferentes formas:

Atendimento presencial: o atendimento presencial ocorre nas estruturas administrativas e acadêmicas da UFCSPA, localizadas na Rua Sarmiento Leite, 245 – Centro Histórico, Porto Alegre, RS – CEP 90050-170 – Telefone: +55 (51) 3303-9000.

Serviço de informação ao cidadão: em decorrência da Lei 12.527 (Lei de Acesso à Informação), de 18 de janeiro de 2011, o cidadão poderá solicitar informações registrando seu pedido no e-SIC (<http://www.acessoinformacao.gov.br/sistema/Pedido/RegistroPedido.aspx>) ou depositando seu pedido diretamente no balcão de atendimento, localizado junto ao Setor de Protocolo, no prédio principal da UFCSPA. Para acessar – site: <http://www.ufcspa.edu.br/acessoinformacao> ou pelo E-mail: sic@ufcspa.edu.br.

Ouvidoria: instituída pela Portaria 123, de 13 de abril de 2009, a Ouvidoria é vinculada administrativamente ao Gabinete da Reitoria. Esse órgão é responsável por receber manifestações, como sugestões, opiniões, reclamações, denúncias, elogios e cobrança de soluções, referentes aos serviços prestados pela Instituição, contribuindo para o aperfeiçoamento da eficiência e para a transparência da gestão universitária, garantindo ainda o sigilo sobre a identidade do manifestante. A Ouvidoria atende exclusivamente via site institucional, por meio de formulário online. Como acessar - site: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/ouvidoria>.

Reitoria digital: consiste em um canal de comunicação com as comunidades interna e externa utilizando uma plataforma digital como forma de participação e diálogo com a sociedade. Apresenta o módulo “Reitora Consulta” (onde a Reitora lança uma consulta a respeito de um tema de importância para a gestão da UFCSPA) e “Perguntas para a Reitora” (onde a comunidade encaminha perguntas para a Reitora, sobre temas variados). Como acessar - site: <http://www.ufcspa.edu.br/reitoriadigital>.

Facebook: Página oficial de relacionamento com as comunidades externa e interna. Como acessar: site: <http://www.facebook.com/UFCSPA>.

Twitter: é utilizado para o acompanhamento de notícias e informações sobre os principais acontecimentos na Instituição. Como acessar: site - http://twitter.com/UFCSPA_oficial

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Universidade mantém um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem como objetivos promover a saúde e o bem-estar do corpo discente e docente da UFCSPA e contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e das relações sociais na Instituição. O enfoque é a promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando o suporte ao seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

As ações desenvolvidas pelo NAP são planejadas a partir da identificação de demandas e possíveis dificuldades relativas à formação acadêmica e profissional e

envolvem intervenções psicossociais e psicopedagógicas. O NAP oferece atividades coletivas, em uma perspectiva desenvolvimentista e abrangente, por meio de atividades diversificadas e do Programa de Tutoria; e individuais, de maneira focalizada, mediante interlocução com docentes e acolhimento/aconselhamento de alunos e seus familiares. Deve ser buscado um maior envolvimento e capacitação de professores tutores e aperfeiçoamento constante das ações.

Em relação aos alunos egressos, a Instituição busca continuamente o contato com seus egressos, por meio de projeto específico, visando a manutenção de um banco de dados específico, que permitirá a interação a partir de programas especialmente desenhados para mantê-los informados, presentes e ativos. Com isso, os egressos, além de agregar em sua formação pessoal, poderão contribuir com suas experiências no desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A seleção e a contratação do corpo docente e técnico-administrativo são realizadas mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, conforme a legislação em vigor. Os recursos humanos disponibilizados para a implantação dos cursos novos estarão de acordo com a proposta de cada curso e condicionados ao dimensionamento realizado pelo Ministério da Educação.

Políticas de qualificação e expansão do corpo docente e técnico-administrativo

O Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores Técnico-Administrativos determina as competências para a implantação e o acompanhamento de sua execução em cada uma das instâncias. A Reitoria, com base nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira, define as capacitações e aprova os programas dos eventos propostos, cujo acompanhamento é feito pela Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira (CIS).

A expansão da Universidade, com a oferta de novos cursos e campi, requer a ampliação do corpo docente e técnico-administrativo, que ocorrerá na forma das diretrizes do MEC.

Para qualificação do corpo técnico-administrativo deverá ser considerada a construção de um programa de gestão de pessoas que abranja o dimensionamento da necessidade de servidores, a reavaliação do programa de capacitação, aí incluída a ambientação, e o aprimoramento do processo de avaliação de desempenho. Além disso, devem ser fortalecidas atividades de engajamento dos servidores técnico-administrativos nas ações de extensão.

A política de qualificação e o plano de carreira docente estão regulamentados pela legislação vigente, além de outros instrumentos internos que estabelecem normas de formação docente, regimes de trabalho e critérios de pontuação.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A política de gestão tem como princípios a eficiência e qualidade nos serviços prestados à comunidade, a transparência das ações dos gestores e a democratização nos processos de decisão por intermédio dos órgãos colegiados superiores.

Assim sendo, o planejamento da gestão observa a análise do contexto interno e externo, os compromissos da Universidade estabelecidos em seus princípios e finalidades estatutárias e as políticas e objetivos institucionais delineados, de acordo com a legislação.

A política de gestão tem como princípios a eficiência e qualidade nos serviços prestados à comunidade, a transparência das ações dos gestores e a democratização nos processos de decisão por intermédio dos órgãos colegiados superiores.

Assim sendo, o planejamento da gestão observa a análise do contexto interno e externo, os compromissos da Universidade estabelecidos em seus princípios e finalidades estatutárias e as políticas e objetivos institucionais delineados, de acordo com a legislação vigente. A prática da gestão norteia-se pela responsabilidade social no alcance de suas metas e pela inclusão social na universidade pública brasileira. A metodologia utilizada

pela gestão para o cumprimento dos objetivos institucionais busca, prioritariamente, articular a estratégia com os planos operacionais e projetos desenvolvidos pelo grupo diretivo, desenvolvendo uma rotina de relatórios operacionais, selecionando indicadores e acompanhando planos de ação vinculados a cada objetivo. Essa metodologia permite uma revisão das ações praticadas, contribuindo para a melhoria contínua de desempenho da gestão. A busca constante pelo aperfeiçoamento da gestão administrativa da UFCSPA associada à visão institucional de ser modelo de instituição de ensino superior no Brasil, tem levado a Instituição à implementação de ações voltadas à qualidade na gestão. De acordo com o estabelecido no planejamento estratégico recentemente a Universidade promoveu a realização de um diagnóstico institucional de gestão, realizado segundo regramentos estabelecidos pela Fundação Nacional da Qualidade e conduzido pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade.

A UFCSPA ruma à implantação de um sistema de gestão da qualidade baseado nas oportunidades de melhoria da gestão, já identificadas, com vistas à obtenção de certificação(ões) formal(is) de qualidade, conforme previsto no Plano de Metas 2013-2017.

A UFCSPA estabelece as seguintes diretrizes para as suas políticas de gestão:

- expansão sustentada com implantação de novos campi e oferta de novos cursos (graduação e pós-graduação);
- ampliação do processo de internacionalização e do relacionamento institucional com a sociedade;
- ampliação das parcerias com o setor produtivo, instituições públicas e privadas;
- respeito à diversidade social e cultural, ampliação da política afirmativa de acesso e permanência de acadêmicos;
- estímulo à produção e difusão de conhecimento;
- desenvolvimento e consolidação de uma cultura organizacional que priorize liderança, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação;
- qualificação do corpo docente e técnico-administrativo;

- prestação de serviços que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;
- ampliação do quadro docente e técnico-administrativo.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As receitas da UFCSPA são provenientes de transferências do Governo Federal e, ainda minimamente, de receitas diretamente arrecadadas. Para a expansão das atividades da Instituição será indispensável a busca de fomento de diferentes origens que permitam a diminuição de riscos futuros.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura física da UFCSPA é atualmente composta por um Campus Central, com área construída de 26.823,40m², localizado no Centro Histórico de Porto Alegre; por um terreno medindo 15.529m², localizado no bairro Santa Tereza, em Porto Alegre; por um terreno localizado no bairro Igara, município de Canoas, com área total de 24.636,82m²; e por um edifício, com área construída de 1.805,00m², localizado em Porto Alegre, próximo ao Campus Central da Universidade.

O Campus Central da UFCSPA é constituído por três edificações, sendo estas Prédio Principal, em construção quando do início das atividades da Instituição, em 1961; o Prédio 2, concluído no ano de 2010 e o Prédio 3, a ser inaugurado no ano de 2015.

O Prédio Principal do Campus conta com área construída total de 10.940,00m², abrigando a Reitoria, os Conselhos Superiores, as Assessorias Especiais e a Área Administrativa da Universidade. Este edifício também é a sede principal dos cursos de graduação oferecidos pela Instituição, contando com infraestrutura composta por gabinetes de coordenação de cursos, salas de aula e de professores, salas de reuniões, salas de estudo individual ou em grupo, entre outras. O Prédio Principal ainda disponibiliza outros espaços, tais quais: anfiteatro, auditório, laboratórios diversos, biotério, sala de videoconferência,

biblioteca, espaço de artes, capela ecumênica, cafeteria e ainda um terraço a céu aberto, no último andar, que serve como área de convivência para a comunidade interna da UFCSPA.

Contando com área total de 8.508,84m², o Prédio 2 do Campus é destinado às áreas de Graduação e Pós-Graduação. Este prédio é majoritariamente composto por laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas, além de contar com salas de aula e de professores e áreas administrativas. Outras estruturas disponibilizadas neste edifício são: teatro, restaurante panorâmico e um amplo espaço de convivência para alunos e servidores.

O Prédio 3 do Campus consiste em uma edificação com metragem total de 6.064,56m² que será destinada predominantemente aos laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação. O Prédio também acomoda salas de aula e de professores, além de biotérios, cafeteria e um moderno anfiteatro.

O campus central da UFCSPA encontra-se com utilização plena da área física, impossibilitando novas obras, mas a conservação e atualização dos espaços do prédio 1 deve ser mantida, bem como a manutenção constante do prédio 2 e a futura do prédio 3, em vias de utilização. Tais espaços, sempre que possível, foram alvo de intervenções artísticas permanentes, em platibandas, paredes e na própria concepção arquitetônica, motivando premiações à UFCSPA e incorporação de patrimônio cultural a ser desfrutado por quem nela trabalha e visita, e que servirá de acervo atemporal para a cidade. Futuras gestões da Universidade deverão zelar por esse patrimônio e ampliá-lo com oferta às próximas gerações.

A construção de novos campi deverá manter estes preceitos, contribuindo para a tradição institucional de infraestrutura de qualidade (física e de apoio). Os mesmos cuidados devem permear outros bens imóveis, tanto existentes, como o que sediará o espaço de refeições para a comunidade interna, como outros que venham ser agregados ao patrimônio da UFCSPA.

Os espaços estão planejados para que a vegetação seja preservada para além das obrigações legais, de forma a contribuir à manutenção da natureza e da vida.

Infraestrutura de apoio

Atualmente, como padrão, as salas de aula possuem mobiliário, ar-condicionado e iluminação adequados, sendo equipadas com quadro branco, tela de projeção, projetor multimídia, computador com leitor de CD/DVD e caixas de som. Os laboratórios de aulas práticas e de pesquisa contam com bancadas, equipamentos adequados e insumos suficientes, elencados pelos professores que os utilizam.

A Biblioteca dispõe de acervo atualizado, salas para estudos individuais ou em grupo e computadores para uso da comunidade interna e externa.

Além disto, a Universidade dispõe de espaços diversificados como a sala de pesquisas on line, os laboratórios de informática, o anfiteatro e o teatro. Ainda, a Universidade dispõe de espaços para exposição de artes e atividades acadêmicas.

Laboratórios de informática

A UFCSPA conta com dois laboratórios de informática numa área total de 93 m² e que possuem capacidade para atender, um a 19 e outro, a 25 alunos simultaneamente.

As salas possuem equipamentos multimídia, telas de projeção, quadro branco e computadores interligados em rede e com acesso à Internet, em bancadas projetadas para suportar adequadamente 1 aluno por microcomputador.

Laboratórios de ensino

Os laboratórios de ensino para o desenvolvimento das aulas práticas da graduação estão instalados nos prédios 1 e 2 da Universidade e possuem condições adequadas de mobiliário, equipamentos, iluminação, ventilação. A UFCSPA fornece os insumos solicitados para a realização das aulas práticas.

Laboratórios de pesquisa

Laboratórios utilizados para o desenvolvimento de pesquisas por professores e alunos de pós-graduação, com participação de alunos de graduação, na qualidade de estagiários ou bolsistas de iniciação científica.

Inovações tecnológicas

A rede de comunicação de dados da UFCSPA desenvolve um papel fundamental no ensino e pesquisa, pois fornece acesso a fontes de informações atualizadas.

Com relação ao apoio à gestão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, estão sendo desenvolvidos novos sistemas e formulários eletrônicos, buscando a agilidade dos processos e a integração das bases de dados.

Biblioteca

A Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo ocupa uma área física de 762 m², atendendo alunos de graduação, pós-graduação, docentes, técnico-administrativos, pesquisadores e comunidade externa.

O espaço físico da biblioteca integra dois ambientes, um no térreo e outro no mezanino, dispostos em áreas para acervo, usuários e funcionários. Além destes espaços, a biblioteca disponibiliza uma sala para pesquisas on line no sexto andar da instituição, com área física de 84 m² equipada com microcomputadores.

A biblioteca disponibiliza além do acervo, acesso ao Portal de Periódicos Capes, bases de dados disponíveis via internet e rede wireless. Possui um acervo total de 13.258 títulos de livros e um total de 34.619 exemplares.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório apresenta dados gerais da instituição no ano de 2014, ano em que a CPA se dedicou a revisar os instrumentos de avaliação existentes e criar novos instrumentos para a avaliação de componentes ainda descobertos pelos instrumentos existentes. Tais instrumentos começaram a ser disponibilizados para aplicação *on line*, sendo que em 2014 já foram testados os instrumentos de infraestrutura para avaliação pelos três seguimentos da IES (docente, técnicos e alunos). Os demais instrumentos estão em processo de implementação no formato *on line* e serão testados em 2015.

Adicionalmente, o monitoramento das ações apontadas pela última autoavaliação institucional são periodicamente (semestralmente) monitorizadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e, portanto, foram realizadas em dois momentos no ano de 2014.

Outra ação realizada em 2014 foi a elaboração do Plano Plurianual, para o período 2014-2017. Neste Plano estão previstas as próximas ações e atividades a serem desenvolvidas pela CPA no âmbito da avaliação institucional e embasará os próximos relatórios, que a partir de 2015, seguirá as orientações e calendário orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N^o 065, de outubro de 2014.